

# Apresentação

Dossiê

## Interdisciplinaridade e Educação

Adriana dos Santos Prado Sadoyama, Geraldo Sadoyama,  
Leonardo Santos Andrade (Org.)

## Apresentação do dossiê Interdisciplinaridade e Educação

A perspectiva de lançamento de um dossiê sobre Interdisciplinaridade e Educação na Revista EDaPECI objetiva uma análise interdisciplinar, ao congregar pesquisas empíricas e estudos teóricos que usam estas concepções em seus processos de investigação ou que estudam como estes artefatos estão sendo incorporados em atividades de ensino ou de aprendizagem.

A seleção dos artigos deste dossiê teve sua gênese no 3º Congresso Internacional de Interdisciplinaridade em Educação (III CIIE), realizado entre os dias 07 a 09 de novembro de 2016, em Catalão - Goiás. Os artigos selecionados e aprovados pela comissão científica do evento foram novamente analisados, revisados e ampliados, visando proporcionar aos autores e à comunidade acadêmica e científica uma ampliação conceitual e epistemológica dos resumos apresentados no evento.

Para a EDaPECI, os artigos foram selecionados tendo em vista duas temáticas: Interdisciplinaridade e Educação. Evidentemente que, apesar da divisão pragmática dos artigos, busca-se uma inter-relação entre as duas temáticas, convidando os leitores a compreender a conexão entre os temas, aprofundando a temática de Práticas Educativas interdisciplinares.

O debate sobre a resignificação da Educação Básica no Brasil tem nos motivado a observar duas questões centrais: a primeira diz respeito a “como”, na formação de professores, a interdisciplinaridade na perspectiva de integrar várias áreas do conhecimento vem sendo desenvolvida; a segunda refere-se a que mobilizações os professores em formação fazem de sua experiência como profissionais atuantes nas escolas vem concebendo esta perspectiva interdisciplinar para sua atuação profissional em sala de aula, enquanto profissionais responsáveis, por excelência, pela condução do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos.

Destacamos que com as novas políticas de mudanças curriculares, estas trazem à tona uma discussão não tão recente sobre a unificação curricular nas escolas brasileiras. Todos os textos escolhidos trazem direta ou indiretamente discussões e questionamentos sobre o novo

modelo de ensino/ aprendizagem que demandará um esforço hercúleo não somente do Estado, mas também de toda comunidade escolar e não escolar. Este dossiê tratará destas questões que têm polemizado muitos pesquisadores brasileiros, bem como a comunidade científica internacional.

Em torno dessas questões, é inegável a influência de diferentes iniciativas de várias instituições relacionadas à educação brasileira no desenvolvimento do trabalho docente nos diversos níveis de ensino. Dessas iniciativas, salientamos algumas que estiveram em maior ebulição nas décadas de 1980 e 1990, as quais a nosso ver vêm provocando uma profícua e atual reflexão sobre as práticas educativas dos docentes, quais sejam: divulgação de pesquisas acadêmicas, disponibilização de acervos bibliográficos, alterações nos livros didáticos, modificações na legislação, lançamento de diretrizes nacionais para o currículo.

Mediante o levantamento de algumas forças que atingem a formação de professores e a prática pedagógica nos diversos níveis de ensino, é possível compreender que, em meio ao avanço das discussões em torno de o que significa ensinar muitos conteúdos sob diferentes paradigmas, entram em ferrenha disputa (alguns são substituídos parcial ou totalmente, outros se fortalecem), metodologias de trabalho são repensadas, o que era cristalizado passa a ser redimensionado, haja vista não mais responder a determinadas demandas. Consequentemente, um novo quebra-cabeça teórico-metodológico se configura (KUHN [1962, 1970], 2003). De fato, as salas de aula ao mesmo tempo em que estão sujeitas a todas essas pressões agem sobre a confluência de forças entre a ciência, a formação acadêmica, as leis e as iniciativas governamentais, embora não possamos pensar em um movimento de transposição linear nem concomitante.

O primeiro artigo, **Práticas Educativas Interdisciplinares: desenvolvimento dos saberes e fazeres para a formação de professores do Pibid Interdisciplinar**, de autoria de Adriana dos Santos Prado Sadoyama, Geraldo Sadoyama Leal, Leonardo Santos Andrade, Maristela Vincente de Paula, Neila Maria Mendes Borges e Vagner Rosalem, apresenta e discute como as práticas educativas interdisciplinares para o desenvolvimento dos saberes e fazeres à professores Supervisores do Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID), especificamente do subprojeto Interdisciplinar da Universidade Federal de Goiás-Regional de Catalão/ Brasil, têm sido um grande desafio. Este nos levou à pergunta problematizadora desta pesquisa: como este professor com domínio de campos disciplinares específicos tratará da formação dos pibidianos de várias áreas do conhecimento de forma integradora? A análise das

respostas dos docentes correlacionando saberes e fazeres docentes nas áreas de conhecimento proposto pelo subprojeto é o escopo principal deste artigo. A metodologia se baseou em uma análise de conteúdo dos dados levantados a partir da aplicação do questionário. Os resultados apontam que os docentes entendem a integralização pela proposta interdisciplinar e se sentem, mesmo apontando dificuldades no desenvolvimento de práticas educativas, parte do processo e desenvolvimento de saberes e fazeres docentes na perspectiva interdisciplinar.

No artigo **Educação inclusiva: atendimento educacional em um hospital de tratamento ao câncer em Goiás** de Ricardo Antônio Gonçalves Teixeira, Luanna Kellen Pereira da Silva, Uyara Soares Cavalcanti Teixeira e Mário José de Souza, os autores objetivam compreender como se dá a organização e trabalho pedagógico realizado no Hospital de Combate ao Câncer Araújo Jorge, localizado na capital goiana, bem como a estrutura disponibilizada para as aulas nos hospitais. Métodos: estudo de caso transversal, exploratório, de base qualitativa. Para a coleta de dados, foram realizadas observações participantes no ambiente e entrevistas semiestruturadas com as professoras da rede estadual de educação de Goiás que atuam na classe hospitalar do hospital Araújo Jorge. Resultados: destacam os aspectos físicos da classe hospitalar, a organização didático-metodológica das aulas, bem como a vivência pedagógica marcante de uma das professoras participantes da pesquisa. Conclusão: a classe hospitalar, além de contribuir com a visão mais humanizadora do espaço de tratamento, preconizado pelas políticas do Sistema Único de Saúde (SUS), proporciona aos alunos, por meio de práticas pedagógicas interdisciplinares, momentos de descontração, discussões, pesquisa e aprendizagem, com possibilidades de melhoria no processo de tratamento e cura, fatores que marcam pessoal e profissionalmente a vida das professoras envolvidas.

O artigo **As narrativas autobiográficas como eixo interdisciplinar entre a psicologia e a educação**, de Elis Regina da Costa e Maria Paulina de Assis, destaca como as narrativas autobiográficas são um instrumento usado por pesquisadores das ciências humanas, como a psicologia e a educação na formação de docentes. O objetivo do presente estudo foi verificar as contribuições potenciais das narrativas autobiográficas como estratégia de ensino interdisciplinar na formação de professores no curso de licenciatura em Educação do Campo. Partiu-se da hipótese de que as relações construídas entre as teorias estudadas atreladas ao relato dos contextos pessoais de aprendizagem dos alunos promoveriam uma aprendizagem

significativa. A metodologia da memória autobiográfica foi desenvolvida dentro da proposta de um diário, no qual o aluno relatava suas experiências em perguntas estruturadas pela professora da disciplina de Psicologia da Educação. Após a realização dos encontros, no último dia de aula, aplicou-se um questionário com quatro perguntas. Os alunos possuíam uma faixa etária de 19 a 52 anos. Os dados demonstraram que os alunos se identificaram mais com as teorias de aprendizagem e desenvolvimento de Rogers e Piaget. Os alunos avaliaram a utilização das narrativas autobiográficas como eficientes para articular suas histórias de vida com o conteúdo proposto, contudo enfatizaram que relembrar os acontecimentos tristes como um processo dolorido.

*Profa. Dra. Adriana dos Santos Prado Sadoyama  
Prof. Dr. Geraldo Sadoyama Leal  
Prof. Dr. Leonardo Santos Andrade*

#### **ADRIANA DOS SANTOS PRADO SADOYAMA**

*Possui graduação em Letras Português Inglês e Suas Literaturas pela Universidade de Marília (1997), mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999) e doutorado em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002). Professora Efetiva da Universidade Federal de Goiás-Campus de Catalão, alocada no Departamento de Educação e atuante nas áreas de Metodologia da Língua Portuguesa, Cultura, Currículo e Avaliação, Estágio Supervisionado dos Anos Iniciais. Estudos na área de formação de professores, políticas Educacionais. Projetos de pesquisa voltados para a área de leitura, formação leitora e compreensão leitora; bem como para estudos psicossociais dos problemas de aprendizagem. Coordenadora do Projeto de extensão em letramentos múltiplos na formação de professores dos anos iniciais em parceria com o município de Catalão. Professora do Programa de Mestrado em Gestão Organizacional, na linha de indivíduos com a linha de pesquisa gestão da qualidade em Educação. Professora formadora da Especialização à distância em Direitos da Criança e do Adolescente; do curso de extensão do Estatuto da Criança e do Adolescente; do Ensino Interdisciplinar sobre a Infância e Direitos Humanos. Vice-líder do grupo de pesquisa Qualidade educacional. Coordenadora do Grupo de estudos Qualidade na Educação Brasileira: Metas e perspectivas. E-mail: gsadoyama@gmail.com*

#### **GERALDO SADOYAMA LEAL**

*Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (1995), mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela Universidade Federal de Uberlândia (1998) e doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela Universidade Federal de Uberlândia (2004). Atualmente é prof. adjunto IV. É Subcoordenador do Mestrado Profissional Interdisciplinar em Gestão Organizacional e sub-chefe do Depto. Ciências Biológicas do Instituto de Biotecnologia. Atualmente, coordena o Subprojeto Interdisciplinar do Programa de Iniciação à docência - PIBID. Tem experiência administrativa na Coordenação de Curso Ciências Biológicas, Licenciatura/Bacharelado (ULBRA/UNICERP) e Biotecnologia (IPTSP/UFMG). Ministrou aula de diferentes disciplinas nos cursos de Ciências Biológicas, licenciatura/Bacharelado (citologia/histologia, biofísica, bioquímica, imunologia, microbiologia, biomedicina, enfermagem, farmácia, medicina. Desenvolve projetos de pesquisa na área de educação, prevenção e controle de doenças infecciosas e microbiologia. Além disso, participa de projetos de pesquisa e extensão no ensino básico e superior, com enfoque em processos de aprendizagem e formação de professores; Avaliação da Qualidade de serviços na Educação Básica, Superior e Área de Saúde. E-mail: gsadoyama@gmail.com*

### LEONARDO SANTOS ANDRADE

*Possui graduação em Química pela Universidade Federal de São Carlos (1999), mestrado em Química pela Universidade Federal de São Carlos (2002), estágio de doutorado sanduíche em Química realizado na Universidad de Alicante - Espanha (2005), doutorado em Química pela Universidade Federal de São Carlos (2006) e pós-doutorado pela Universidade Federal de São Carlos (2009). Atualmente é docente do Departamento de Química da Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão, sendo professor adjunto e orientador dos Programas de Pós-Graduação em Química-nível mestrado e de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFG/Regional Catalão. Atualmente é Coordenação de Área do PIBID Interdisciplinar da UFG/Regional Catalão e tem experiência na área de Química com ênfase em Eletroquímica, atuando principalmente nos seguintes temas: Química tecnológica e de Materiais, eletrodos de óxidos e de diamante, tratamento eletroquímico de efluentes orgânicos e inorgânicos, tratamento de efluentes reais, coagulação química, análise por injeção de fluxo (FIA), eletroanalítica, detecção eletroquímica, engenharia eletroquímica, eletrodo modificado e Ensino Interdisciplinar de Química. E-mail: dr.andradels@gmail.com*